

CONSERVAÇÃO DA ÁRVORE BRÔNQUICA DE UM CANINO COM O USO DE RESINA



SILVEIRA, Kauanne Priebe¹; CARDOZO, Lucas da Silva¹; MENDES, Yasmin¹;
kauannepsilveira@gmail.com

GRIEBELER, Adriane ²; ROSSATO, Andressa Piovesan²; ROSA, Loreane da Rosa;
SIMÕES, Michele da Rosa Scholant; CORADINI, Márcia; OTTE, Marina Vianna;
BIANCHI, Eloisa²

¹Discentes do Curso de Medicina Veterinária, Nível 2 2023/2 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

²Docentes do Curso de Medicina Veterinária, Nível 2 2023/2 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.



INTRODUÇÃO

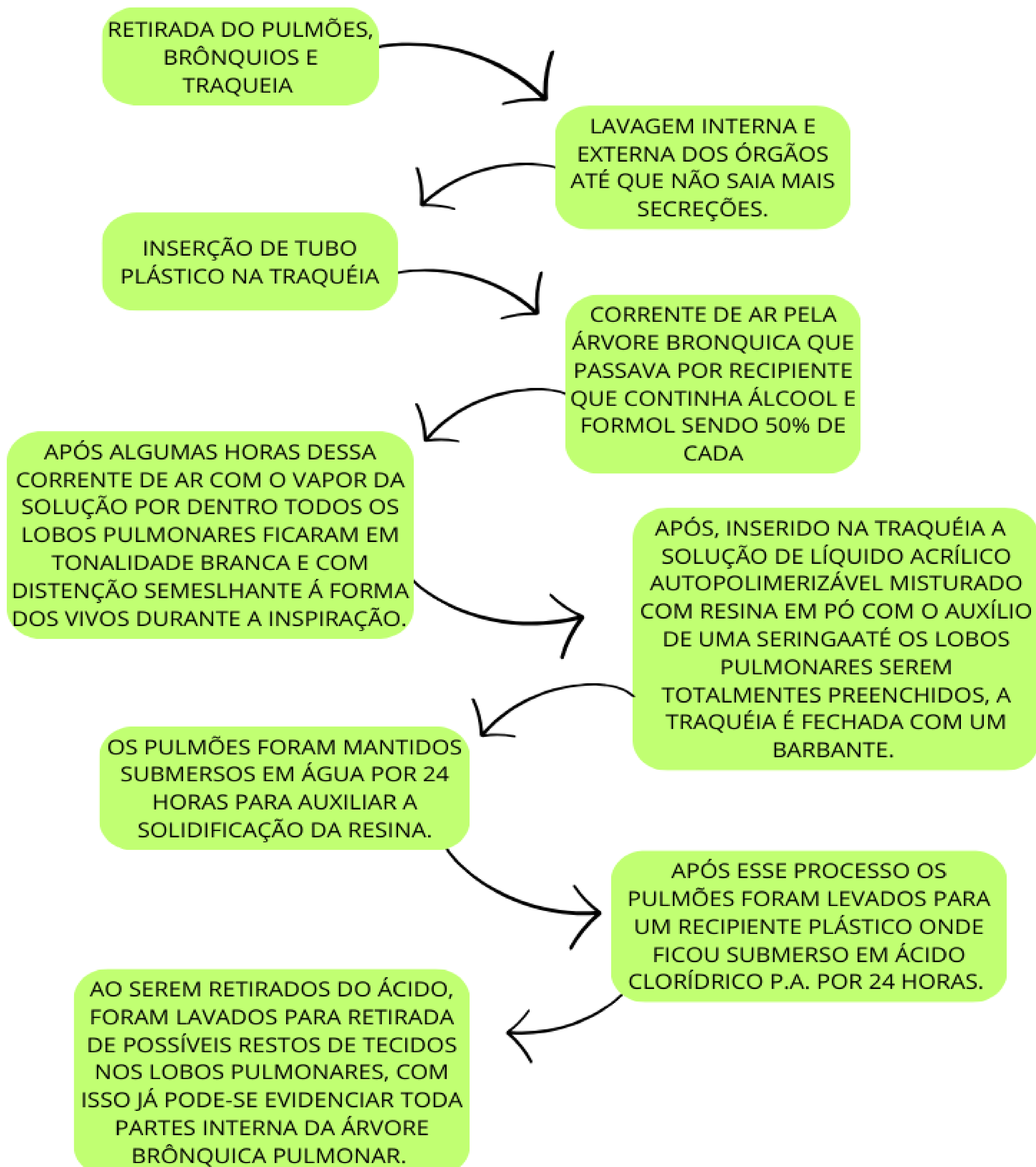
A utilização de peças anatômicas é um recurso fundamental para a melhor compreensão de tamanho, textura e funcionalidade dos órgãos. No caso dos pulmões, o mesmo é constituído da árvore brônquica, encarregada por fazer as trocas gasosas, mas a visualização da mesma é extremamente difícil por se tratar de ramificações pequenas que iniciam na traqueia e vão diminuindo até chegar aos alvéolos pulmonares.

OBJETIVO

Realizar a técnica de para conservação da árvore brônquica de um canino.

MATERIAL E MÉTODOS

Passo a passo da realização da técnica.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

A árvore brônquica se mostrou bem sólida e preenchida, podendo assim visualizar as ramificações da traqueia em brônquios principais e todos os lobos pulmonares, inclusive o lobo acessório. A técnica nos permitiu evidenciar até mesmo bronquíolos e alvéolos.

Os estudos comparativos entre látex e acetato de vinila revelam que ambas as técnicas têm suas vantagens e desvantagens distintas. O látex demonstra maior eficiência na visualização de estruturas mais robustas, enquanto o acetato de vinila se destaca por sua capacidade superior de destacar pequenos detalhes vasculares.

No geral, a escolha entre o látex e o acetato de vinila como agente de contraste ou técnica de visualização dependerá das características específicas da estrutura ou do procedimento a ser realizado.



CONCLUSÃO

A utilização de resina para conservação de estruturas pequenas e delicadas é de bastante utilidade para os estudos dentro da medicina veterinária, facilitando assim o entendimento de estruturas de difícil visualização com os órgãos frescos ou conservados de outra forma, entretanto deve-se considerar a fragilidade da peça.